

## O IMPACTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO PLANEJAMENTO PESSOAL: um estudo sobre a população jovem adulta

### ODS 4

Rayan Salles Veiga (Universidade de Taubaté)  
Vilma da Silva Santos (Universidade de Taubaté)

A educação financeira tem ganhado relevância nas últimas décadas como ferramenta fundamental para o desenvolvimento de pessoas mais conscientes e preparadas para lidar com os desafios para manter o controle e planejamento da vida financeira. Em um contexto marcado pelo consumismo, pela complexidade de produtos e serviços financeiros, facilidade de acesso ao crédito e pela influência das redes sociais, jovens adultos entre 18 e 25 anos demonstram dificuldades na própria gestão financeira, refletindo em altos índices de endividamento, e assim, o domínio de conhecimentos básicos sobre finanças pessoais torna-se indispensável. O conhecimento financeiro, nesse sentido, não se limita à teoria, mas é um instrumento prático de transformação, que permite ao indivíduo entender seu contexto econômico, fazer escolhas alinhadas com seus objetivos e se proteger de riscos financeiros evitáveis. Analisou-se os impactos da educação financeira no planejamento financeiro pessoal, da população jovem adulta, que, por meio da organização e controle, pode contribuir com a tomada de decisões financeiras mais responsáveis. Para isso, realizou-se pesquisa bibliográfica apoiada na descritiva sobre a crescente preocupação com os baixos níveis de alfabetização financeira entre jovens adultos (18-25 anos), abrangendo principalmente os membros da Geração Z e Millennials, um perfil de consumidor mais influenciado pelas redes sociais. Os resultados indicam que a qual falta de conhecimento financeiro, aliada a falta de inteligência emocional para lidar com o dinheiro são os principais fatores do endividamento e inadimplência. Tem-se ainda, o uso constante de redes sociais com vários estímulos ao longo do dia que influenciam esses jovens a fazerem gastos desnecessários. Essa falta de controle são que, numa geração na qual redes sociais e vários estímulos ao longo do dia predominam, além de falta de incentivo sobre esses assuntos na própria criação familiar, fazem com que os jovens queiram tudo muito rápido e fácil. Assim, a ausência de uma formação financeira estruturada, uma vez que a educação financeira nas escolas é praticamente inexistente, compromete a capacidade de jovens lidarem com imprevistos financeiros do dia a dia, planejarem o futuro e evitarem o superendividamento. E, sem um planejamento financeiro, os jovens adultos, acabam entrando em dívidas.

**Palavras-chave:** Educação financeira; Finanças pessoais; Jovens adultos; Endividamento e inadimplência.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO